

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS VOLTADAS AO AUTOCUIDADO PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE DOS IDOSOS

Brenda Rodrigues de Sousa¹, Marta Maria Cordeiro², Lorena Mayara Hipólito Feitosa³, Laura Maria Feitosa Formiga⁴

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí- UFPI, (rsbrendam@gmail.com)

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí- UFPI, (martacordeiro46@gmail.com)

³Enfermeira da Unidade Mista de Saúde (UMS)- Osmarina de Oliveira Leal, (lorena_mayara@hotmail.com)

⁴Professora Orientadora da Universidade Federal do Piauí- UFPI, (laurafeitosaformiga@hotmail.com)

Resumo

Objetivo: Conhecer e avaliar o uso e a finalidade das tecnologias educativas voltadas ao autocuidado para a promoção de saúde dos idosos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que utilizou as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomédica (MEDLINE) e Livraria Eletrônica Científica Online (SCIELO), no ano de 2021. **Resultados:** Analisaram-se os 10 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos que estavam de acordo com a questão norteadora. As tecnologias educativas que visam melhorar a saúde por meio do autocuidado, devido ao envelhecimento populacional, são medidas eficazes para a mudança do perfil de saúde de idosos, devido se tratar de um instrumento promocional e de estímulo ao autocuidado, que geram possibilidades para que o idoso se conscientize e empodere, possibilitando a esse público utilizar elementos que estejam ao alcance, de acordo com a sua condição a fim de recuperar e evoluir na qualidade de vida. **Conclusão:** Destarte, o estudo contribui por permitir que os profissionais de saúde reconheçam essas tecnologias como uma estratégia educativa considerada relevante por proporcionar de forma lúdica a interação participativa entre o instrumento e os idosos.

Palavras-chave: Idoso; Tecnologias; Autocuidado

Área Temática: Inovações e Tecnologias no Ensino de Saúde e Educação em Saúde

Modalidade: Trabalho Completo

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno que tem ocorrido em escala global, que é resultado de uma alta expectativa de vida e um declínio nas taxas de fecundidade ocasionadas por transformações demográficas. No Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), em 2000 a população idosa do país com mais de 60 anos passava os 29 milhões e a expectativa é que, até 2060, este número suba para 73 milhões com 60 anos ou mais, o que representa um aumento de 160% (SSBG, 2019).

O aumento desse envelhecimento está proporcionalmente ligado ao aumento de desafios para a sociedade e para os órgãos governamentais, que necessitam do estabelecimento de metas e políticas públicas que visem o processo de envelhecimento com manutenção da saúde, garantia da qualidade de vida e ausência de incapacidades (LIMA et al., 2020). Dessa forma, há uma maior demanda dos serviços de saúde, principalmente ao considerar as múltiplas dimensões da vida e a heterogeneidade dos idosos.

Um dos principais e mais importantes dispositivos para a promoção em saúde é a educação em saúde, que auxilia não somente na prevenção de doenças, mas também, no desenvolvimento da responsabilidade individual, sendo bastante utilizada para a transformação de práticas e comportamentos individuais, além do desenvolvimento da autonomia e da qualidade de vida do indivíduo (SÁ, et al., 2019). Nesse contexto, cabe à educação em saúde promover hábitos de vida saudáveis ao articular saberes técnicos e populares e mobilizar recursos individuais e coletivos (ALMEIDA, et al., 2017).

Dessa forma, a educação em saúde juntamente com o avanço técnico científico nos possibilitou o surgimento das tecnologias educacionais. Essas quais podem ser classificadas como: leves, que são àquelas relacionadas à geração de vínculo, autonomização, acolhimento, gestão como uma forma de governar processos de trabalho; leve-duras, como no caso dos saberes bem estruturados que intervêm no trabalho em saúde, como a clínica médica, a psicanalítica, a epidemiológica (ARAÚJO, et al., 2017).

Segundo OREM (2001), o autocuidado é uma prática que deve ser abordada e incentivada pela sua eficácia na melhoria do estado de saúde e redução de custos com os tratamentos. Idosos com estilos de vida saudáveis têm mostrado melhores níveis de saúde, dessa maneira, a fim de promover um envelhecimento ativo e saudável, medidas de autocuidado são recomendadas.

Considera-se então o autocuidado, como um promotor de saúde, do bem-estar e do envelhecimento saudável, bem como, uma das ferramentas de cuidado mais importante para a prevenção de complicações decorrentes das doenças. Logo, utilizado nas estratégias de promoção do envelhecimento saudável, o qual ancorado as tecnologias educativas em saúde, favorecem o aumento do controle de suas vidas, transforma a realidade social e política, e empondera-o para decidir sobre sua saúde (ARAÚJO E M, et al., 2018).

Assim, objetiva-se identificar e avaliar as evidências científicas, sobre o uso e a finalidade das tecnologias educativas em saúde voltadas ao autocuidado na promoção da saúde do idoso.

2 MÉTODO

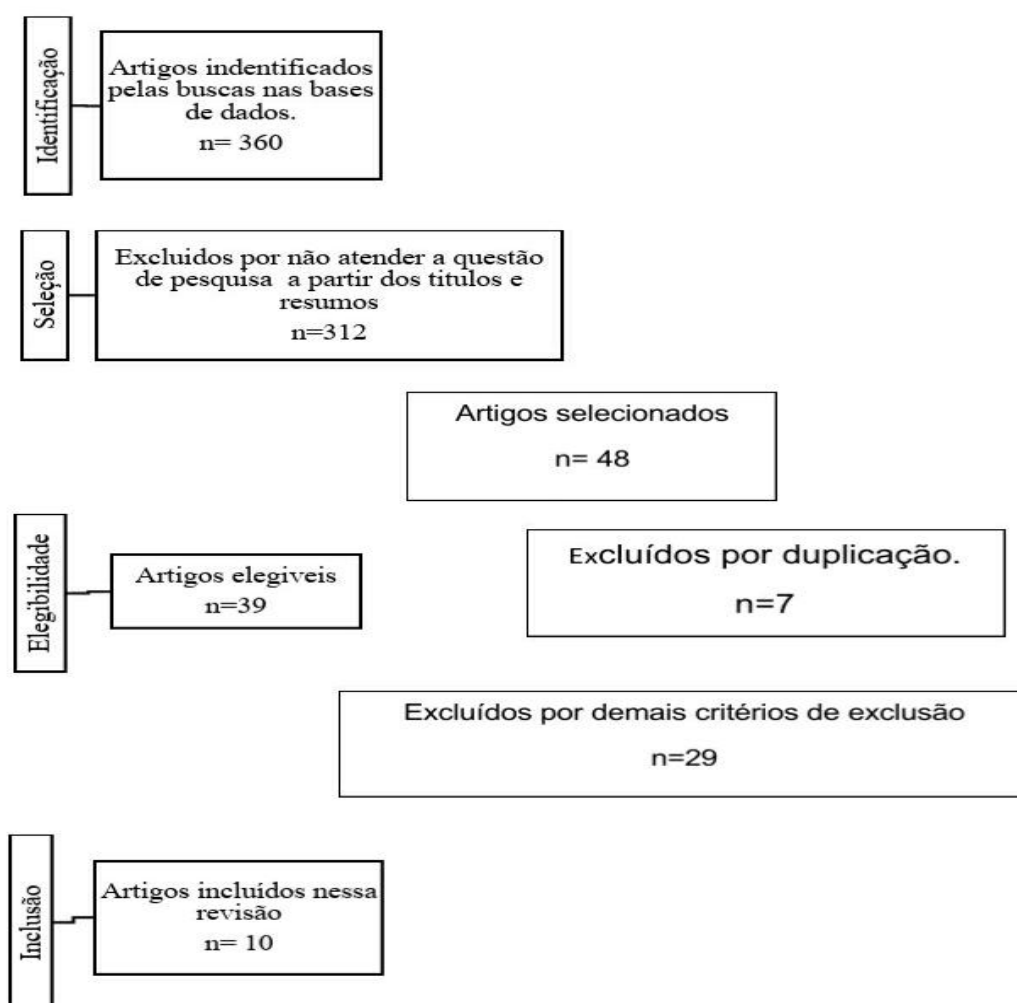
Trata-se de um estudo de natureza bibliográfica por meio de uma revisão integrativa de literatura. Primeiramente foi decidida a questão de pesquisa, baseada em analisar a produção científica sobre tecnologias educativas voltadas ao autocuidado de idosos, com a finalidade de compilar os resultados de estudos publicados sobre a temática.

Consequente, as buscas dos estudos foram realizadas no mês de maio de 2021, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se dos formulários avançados das bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomédica (MEDLINE) e Livraria Eletrônica Científica Online (SCIELO). Os descritores utilizados foram “Idoso”, “Tecnologias” e “Autocuidado”.

Considerando a vigente geriatria da sociedade, foi realizado um recorte temporal entre os anos de 2015 à 2021, a fim da leitura de dados mais recentes. Os critérios de inclusão para a revisão foram: estudos que apresentassem como foco principal na utilização de tecnologia educativa na abordagem do autocuidado das pessoas idosas, relacionado ao envelhecimento saudável e à promoção da saúde, e fossem estes aspectos observados no título, objetivo ou resumo. Como critérios de exclusão foram considerados as publicações repetidas nas bases de dados, estudos de caso, relato de experiência, teses, dissertações, artigos de opinião e os estudos nos quais o autocuidado estavam relacionados ao pós-cirúrgico, manejo da dor, perfil sociodemográfico e de saúde, bem como, os estudos que envolviam- nos sujeitos além dos idosos, seus cuidadores.

Foram identificados 360 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e considerado as exclusões, constituiu-se o corpus analítico deste estudo, compondo um total de 10 artigos. De posse do material selecionado realizou-se a leitura analítica dos artigos, que foram compilados quanto aos objetivos, categorias temáticas apontadas e discutidas, e uma síntese das conclusões.

Figura 1. Fluxograma para seleção amostral dos artigos identificados sobre tecnologias educacionais voltados ao autocuidado para a promoção da saúde do idoso.



Fonte: Arquivo pessoal, 2021.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na presente revisão, os autores do estudo listaram as principais palavras chaves para realizar o detalhamento dos resultados, assim cada palavra considerada relevante foi anexada à tecnologia educativa. Sendo assim, analisou-se os 10 artigos, distribuídos de acordo com as seguintes evidências, 40% dessas publicações estão voltadas para a importância das estratégias de autocuidado dos idosos, para a manutenção da saúde e a prevenção de futuros problemas e 60% voltadas para a utilização de tecnologias educativas na promoção da saúde dos idosos.

Figura 2

Consequente, observou-se que as tecnologias educativas mais utilizadas são as tecnologias leves, que correspondem a importantes estratégias, como o diálogo adequado pelo profissional, desenvolvido durante os atendimentos aos idosos, com uma linguagem clara, pausada, acolhedora, com a utilização de expressões faciais, que favorecia ao desenvolvimento da empatia, facilitando a verbalização por parte dos idosos de todas suas necessidades de saúde, além da compreensão do diálogo estabelecido pelo profissional (JANINI et al., 2015). Como também, as tecnologias leves- duras que trazem a apresentação de equipamentos multimídia, flipchart, programa de telessaúde e cartilha educativa como um produto útil, como um meio de proporcionar a incorporação de novas informações, a partir das múltiplas potencialidades, capacidades e interesses dos educandos, o que pode individualizar o aprendizado e contribuir para a construção de um aprendizado coletivo (ARAÚJO, et al., 2017).

Verificou-se que, parte das estratégias educativas aplicadas que buscam a autonomia do idoso estão intensamente ligadas as tecnologias educacionais, pautada na aquisição de respeito, autoconfiança e autoestima, estes estão conectados às redes de reconhecimento social, em especial, aos idosos longevos que não dispõem de elementos suficientes para enfrentar as situações de vulnerabilidade derivadas de um contexto social que tende a desvalorizar seu modo de vida (AZEVEDO, et al., 2020).

Nesse sentido, as tecnologias educativas voltadas para o autocuidado são eficazes e pretendem mudar comportamentos individuais através de estratégias educativas, no sentido de um empreendimento educativo em que quem ensina se posiciona como detentor do saber e o sujeito da ação educativa é posicionado como alguém que vai adquirir conhecimentos ensinados (GOES, et al., 2016). Contudo, deve-se dar espaço para o sujeito, nesse caso o idoso, para pensar criticamente sobre esse processo já que é um ser ativo e possui consciência crítica.

Figura 2. – Caracterização dos artigos selecionados para a amostra do estudo.

| Autor/Ano | Evidências | Objetivo do estudo |
|-----------|------------|--------------------|
|-----------|------------|--------------------|

| | | |
|-------------------------|--|--|
| ARAÚJO et al., 2018 | Importância das estratégias de autocuidado dos idosos | Descrever a construção de uma tecnologia educativa para a promoção do autocuidado de idosos. |
| ARAÚJO et al., 2017 | Tecnologias educativas para a promoção de saúde de idosos. | Identificar a utilização de tecnologias leves, leve- duras e duras no cuidado ao idoso e analisar como as múltiplas formas de tecnologia contribuem para o cuidado dos idosos nos serviços de saúde. |
| ALMEIDA et al., 2017 | Importância das estratégias de autocuidado dos idosos | Analisar estratégias voltadas para a promoção da saúde dos idosos, levando em consideração o autocuidado do idoso. |
| AZEVEDO et al., 2020 | Importância das estratégias de autocuidado dos idosos. | Identificar estratégias efetivas para o autocuidado do idoso. |
| CARDOSO et al., 2018 | Tecnologias educativas para a promoção de saúde de idosos. | Desenvolver tecnologia educacional com cuidadores de idosos a partir de necessidades, dificuldades e interesses manifestados por esses indivíduos quanto ao cuidado com a pessoa idosa. |
| GOES et al., 2016 | Tecnologias educativas para a promoção de saúde de idosos. | Realizar a avaliação diagnóstica de condições de vida e saúde dos idosos convivendo em família e comunidade, usuários de uma Unidade Básica de Saúde – UBS e testar o desenvolvimento de uma tecnologia cuidativo-educacional. |
| JANINI et al., 2015 | Importância das estratégias de autocuidado dos idosos. | Analisar o impacto das ações de promoção e educação em saúde na busca da qualidade de vida, na autonomia e no autocuidado da pessoa idosa. |
| LIMA et al., 2020 | Tecnologias educativas para a promoção de saúde de idosos. | Identificar as evidências científicas acerca das tecnologias educacionais na promoção da saúde do idoso. |
| MASCARENHAS et al, 2018 | Tecnologias educativas para a promoção de saúde de idosos. | Avaliar as produções científicas referentes a tecnologia educacional voltada a população idosa . |
| SÁ et al., 2019 | Tecnologias educativas para a promoção de saúde de idosos. | Identificar tecnologias desenvolvidas para a educação em saúde de idosos na comunidade. |

Fonte: Arquivo pessoal, 2021.

4 CONCLUSÃO

A partir da análise das publicações foi possível estabelecer a relação e a eficácia das tecnologias educativas voltadas para o autocuidado na promoção de saúde dos idosos e entender

melhor seus usos e finalidades. Dessa forma, todas essas tecnologias servem de subsídios para profissionais conseguirem adequar condutas para idosos que precisam aprender sobre autocuidado. Portanto, profissionais da área da saúde que buscam estratégias educativas, adaptativas, de estilos de vida ou com enfoque sobre a funcionalidade poderão implementar métodos novos de incentivo ao autocuidado, melhorando a qualidade da assistência aos idosos.

Concluimos que ser saudável incorpora múltiplos componentes, incluindo independência funcional, autocuidado, gerenciamento da doença, perspectiva positiva, crescimento pessoal e contribuição social. Isso condiz com uma reformulação das práticas de saúde que devem ser implementadas o mais brevemente possível no Brasil.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Edina Maria et al. TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM IDOSOS. In: **Anais do I Congresso Norte Nordeste de Tecnologias em Saúde**. 2018.

ARAÚJO, Sarah Nilkece Mesquita et al. Tecnologias voltadas para o cuidado ao idoso em serviços de saúde: uma revisão integrativa. **Enfermería Global**, v. 16, n. 2, p. 562-595, 2017.

ALMEIDA, Luciane; BASTOS, P. R. H. O. Autocuidado do Idoso: revisão sistemática da literatura. **Rev Espacios**, v. 38, n. 28, p. 3-13, 2017.

AZEVEDO, Samir Gabriel Vasconcelos et al. ESTRATÉGIAS EFETIVAS PARA O AUTOCUIDADO DO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 25, n. 2, 2020.

CARDOSO, Rachel da Silva Serejo et al. Tecnologia educacional: um instrumento dinamizador do cuidado com idosos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 786-792, 2018.

GOES, Thais Monteiro; POLARO, Sandra Helena Isse; GONÇALVES, Lucia Hisaki Takase. Cultivo do bem viver das pessoas idosas e tecnologia cuidativo-educacional de Enfermagem. **Enferm Foco**, v. 7, n. 2, p. 47-51, 2016.

JANINI, Janaina Pinto; BESSLER, Danielle; VARGAS, Alessandra Barreto de. Educação em saúde e promoção da saúde: impacto na qualidade de vida do idoso. **Saúde em Debate**, v. 39, p. 480-490, 2015.

LIMA, Andrea Márcia da Cunha et al. Tecnologias educacionais na promoção da saúde do idoso. **Enferm. foco (Brasília)**, p. 87-96, 2020.

MASCARENHAS, Leonardo Teles Martins et al. ANÁLISE DO PERFIL DAS PRODUÇÕES SOBRE TECNOLOGIA EDUCACIONAL VOLTADAS PARA A POPULAÇÃO IDOSA. In: **Anais do I Congresso Norte Nordeste de Tecnologias em Saúde**. 2018.

OREM, Dorothea Elizabeth. **Nursing: concepts of practice**. 6. ed. St. Louis: Mobsy, 2001.

SÁ, Guilherme Guarino de Moura et al. Tecnologias desenvolvidas para a educação em saúde de idosos na comunidade: revisão integrativa da literatura. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 27, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. OMS divulga metas para 2019: desafios impactam a vida de idosos. Rio de Janeiro: SBGG; 2019. Disponível em: < <https://sbgg.org.br/oms-divulga-metas-para-2019-desafios-impactam-a-vida-de-idosos/> >. Acesso em: 04 de jul. de 2021.